



## ATA 2687

1 Aos **02** (dois) dias do mês de **agosto** de **2016** (dois mil e dezesseis), reuniram-se, em caráter  
2 **ordinário**, na Sede da Secretaria Municipal de Urbanismo de Porto Alegre, na Avenida Borges de  
3 Medeiros, 2244, 6º andar, Sala de Reuniões, nesta capital, às 18:30 (dezoito horas e trinta minutos), em  
4 última chamada, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA),  
5 **compareceram** os que seguem listados, quais sejam, **José Luiz Fernandes Cogo**, Secretário da  
6 secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB), presidindo a sessão; **Raul Pila**, primeiro suplente do  
7 Departamento Municipal de Habitação (DEM HAB); **Julio Miranda**, titular da Empresa Pública de  
8 Transportes e Circulação; **Jussara Pires**, segunda suplente da Fundação Estadual de Planejamento  
9 Metropolitano e Regional; **Giovani Carminatti**, titular do Gabinete do Prefeito (GP); **Vanerska Paiva**  
10 **Henrique**, primeira suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Alexandre Cavagni**,  
11 primeiro suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Marcos Profes**, titular, **Cristina**  
12 **Lenz Mentges**, primeira suplente e **Denise Calvet Pinto**, segunda suplente da Secretaria Municipal de  
13 Meio Ambiente (SMAM); **Lívia Teresinha Salomão Piccinini**, titular da universidade federal do rio  
14 Grande do Sul (UFRGS); **José Euclésio dos Santos**, titular, e **Shana Dora Gomes**, segunda suplente  
15 da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Darci Barnech**  
16 **Campani**, primeiro suplente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES);  
17 **Jorge Diogo de Jesus**, titular da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA);  
18 **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Terceira Região do RS  
19 (CRECI/RS); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis  
20 (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, titular, **Oscar Escher**, primeiro suplente e **Anelise Cancelli**,  
21 segunda suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem  
22 dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos  
23 Trabalhadores da Indústria da Construção Civil (STICC); **Daniel Nichele**, titular da Região de Gestão de  
24 Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queirós Junior**, titular, e **Adroaldo Venturini Barboza**, primeiro  
25 suplente, e **Carlos Alexandre Tanski**, segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois  
26 (RGP 2); **Silvia Cassandra de Souza Dias**, titular da Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP  
27 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Luiz**  
28 **Antonio Marques Gomes**, titular, e **Luciano Garcia Ilha**, primeiro suplente da Região de Gestão de  
29 Planejamento Seis (RGP 6); **Diaran Laone Camargo**, titular, **Carlos Alberto Pinheiro do Nascimento**,  
30 e **Rosaura Teixeira Dutra**, segunda suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7);  
31 **João Luis Mores**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8); **Valdir Diego**  
32 **Brazeiro “Índio”**, titular da Temática do Orçamento Participativo Habitação, Organização da Cidade  
33 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP-HOC DUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e  
34 relatora dos trabalhos (SMURB). **Item Um. Abertura. Item Dois. Votação da Ata.** Não houve  
35 solicitações de correções à ata da última reunião, a mesmo foi colocada em votação e foi aprovada com  
36 duas abstenções e os demais favoráveis. **Ata aprovada. Item Três. Comunicações.** Conselheiro  
37 **Diaran** (RGP 7) informou que no dia anterior foi realizada reunião do Fórum Sete com apresentação do  
38 projeto da parada quatro da Lomba do pinheiro, foi bastante esclarecedor, agradeceu a presença da  
39 servidora Rute da SMURB que sempre acompanha as reuniões do fórum, o processo referido não  
40 tramitou no CMDUA mas foi importante conhecer, houve contrapartidas, o empreendedor tem outros  
41 projetos na região, os valores chegam a quatrocentos e cinquenta mil, gostaria de saber onde foram  
42 investidos, além disso houve doação de áreas, falou sobre o descontentamento da comunidade com o  
43 atraso na formação do Comitê Gestor da Lomba, se não houver atitude da SMURB trará grande grupo  
44 na próxima reunião, na função de conselheiros é questionado, vem solicitando esta atenção mas não  
45 está sendo atendido, sempre informam que o regimento interno está em fase de elaboração mas não vê  
46 resultado. **Presidente** se comprometeu em verificar qual o problema e questionou sobre o  
47 empreendimento referido. Conselheiro informou, é na estrada João de Oliveira Remião, número dois  
48 um cinco quatro, condomínio Jundiá. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) informou que trabalha no  
49 hospital São Pedro há vinte e dois anos, se trata de patrimônio histórico de Porto Alegre, gostaria de  
50 dizer que o hospital passa por processo, há anos, de possibilidade de fechamento, estiveram  
51 vereadores falando sobre o tema, informou quais foram, houve boatos de que se queria fechar  
52 novamente, diz que a entidade foi criada e doada para tratar pacientes, fechar seria acabar com história  
53 da psiquiatria da cidade, a comunidade deve se mobilizar, a idéia é passar para as caps mas seria uma  
54 perda, deu detalhes. **Item Quatro. Ordem do Dia. CURSO DE CAPACITAÇÃO. MÓDULO I – DMI e**



**ATA 2687**

1 **Aprovação de Projetos.** Ministrante: SMURB. Arq. Luciane Zanette – Coordenação de Informação e  
2 Processamento; Arq. Daniela Vieira da Silva – Supervisão de Edificações; Arq. Letícia Klein –  
3 Coordenação de Aprovação e Licenciamento e Arq. Giovana Cristina Berlot – Chefe da Unidade de  
4 Aprovação. Arquiteta **Luciane** iniciou a explanação abordando a DMI, falou sobre as mudanças no  
5 âmbito da SMURB e prefeitura, referiu decreto que alterou as análises, os trâmites foram otimizados,  
6 disponibilizou-se as informações na SMURB, as secretarias uniram-se para disponibilizar as  
7 informações, a SMURB com a Procempa desenvolveu o sistema, este recebe ainda melhoramentos e  
8 complementações, mostrou forma de acesso e quais são as informações disponibilizadas, ilustrou com  
9 projeção de imagens, deu detalhes, indicou também as resoluções do CMDUA, a possibilidade de  
10 impressão, as formas de visualização, referiu o regime de atividades, alinhamentos, gravames diversos,  
11 deu detalhes e disponibilizou-se a atender as dúvidas e contribuir com informações que sejam  
12 necessárias. Houve manifestações, foi abordada a questão da segurança jurídica, se é ou não oferecida  
13 pelo documento ao empreendedor que deseja edificar. Houve críticas em relação à falta de segurança  
14 Assessor Jurídico **Germano Bremm** falou sobre a complexidade do tema, existem opiniões  
15 divergentes, contudo o que se tem de concreto é o entendimento da procuradoria geral do município de  
16 que a informação válida é a da data da edificação, não há prazo de validade das informações  
17 posteriormente à emissão. Houve manifestações de descontentamento pela falta de informações  
18 seguras para investir na compra de terrenos, ou seja de se conhecer as possibilidades efetivas de  
19 edificações. **Presidente** falou que o debate não se esgotará enquanto não houver a segurança  
20 urbanística para empreender, a SMURB entende que o tempo de validade é também benéfico nas  
21 análises técnicas da secretaria, se compreende as manifestações, mas ainda a DMI vale na data da  
22 aprovação, solicitou que neste momento possa se ouvir a apresentação dos ministrantes, nada impede  
23 que o CMDUA possa manifestar propostas posteriores. Conselheiro **Fernando** (IUA) propôs que no  
24 mapa do alinhamento mostrado fosse tirada cor amarela para facilitar a leitura. Conselheiro **Paulo**  
25 **Jorge** (RGP 5) questionou sobre a questão das águas e informações do DMAE no que atinge a  
26 qualidade da água. Conselheiro **Darci** (ABES) falou que de fato o município tem rede para atender a  
27 oitenta por cento da população, contudo falta a ligação pelos usuários, seria necessário campanha  
28 informativa para que se faça a ligação na rede. Arquiteta **Daniela** deu prosseguimento ao curso,  
29 informou teor da capacitação no que atinge o processo de aprovação de projetos. Arquiteta **Letícia**  
30 apresentou como funciona o fluxo, como era anteriormente e após as alterações, essas foram pensadas  
31 para diminuir o tempo de trâmites, a aprovação digital teve o intuito de viabilizar a análise simultânea  
32 pelas diversas secretarias envolvidas, mostrou sistema planejado e a forma como são feitas as  
33 análises, referiu prazos e procedimentos, referiu dificuldades enfrentadas, as quais por vezes atrasam a  
34 finalização das análises, se tem a intenção de resolver com adaptações no sistema, se busca melhorar,  
35 referiu avanços já alcançados com o posicionamento do corpo técnico, se conseguiu que houvesse  
36 novamente a possibilidade do 'comparecimento' para a comunicação com os responsáveis, esta foi  
37 uma conquista importante, de zero aprovações atingiram-se as cento e oitenta por exemplo, hoje se  
38 solicita outras alterações, entre estas nos vistos, explicou o que são, um segundo olhar de checagem de  
39 itens principais, referiu a nova equipe da SMURB, ocorre que o visto é obrigatório e se solicita revisar  
40 essa obrigatoriedade, explicou motivos, por vezes são desnecessários mas podem gerar atrasos. Outra  
41 questão é que a SMURB possa analisar em uma única etapa após as análises das secretarias evitando  
42 análise inviáveis, também que as reconsiderações permitam o reaproveitamento das análises já  
43 realizadas, além desses ainda alguns outros pontos de ajustes que poderão otimizar os trâmites.  
44 Conselheiro **Jorge** (STICC) questionou sobre a demora nas aprovações, disse que há prejuízos à  
45 comunidade da construção civil. Arquiteta **Daniela** informou sobre o planejamento e a realidade, a idéia  
46 era a finalização em trinta dias mas há déficits na secretaria, informou número de funcionários, no início  
47 eram onze técnicos para todo o município, neste ano recebeu-se mais nove, de qualquer forma  
48 anteriormente eram vinte e seis, se trabalha com responsabilidade e comprometimento, os técnicos tem  
49 sensibilidade mas existem também as dificuldades. Conselheiro **Jorge** (AREA) exemplificou caso em  
50 que recebeu informações contraditórias, considerações informadas em partes, critica que não sejam  
51 esclarecidas todas as questões em uma única consulta, não pode haver perda de tempo, referiu que  
52 durante todo o trâmite o expediente consta com a indicação de que encontra-se na SMURB, mesmo  
53 quando está em outras secretarias, opinou que havendo a demora o sistema antigo não se mostra tão  
54 ruim assim. Arquiteta **Letícia** referiu a necessidade de adaptações ao sistema, disse que a prioridade é



**ATA 2687**

1 dada aos processos que retornam, reiterou ajustes planejados. Arquiteta **Daniela** explicou  
2 funcionamento, portal de consulta via protocolo, deu detalhes, reiterou as propostas de alterações que  
3 podem otimizar o processo, não se sabe ainda se serão ou não atendidas. Conselheira **Anelise** (IUA)  
4 opinou que existe confusão, acha que melhoraria se pudessem entregar os arquivos digitais, pensou se  
5 os responsáveis não poderiam contribuir também de alguma forma, consultas prévias poderiam facilitar,  
6 explicou. Conselheiro **Luiz Gomes** (RGP 6) referiu a mudança na estruturação e nos trâmites,  
7 percebeu-se a necessidade de centralização dos processos, retirou-se especialmente a atuação da  
8 SMOV e SPM, foi criado o Edificapoa, opina que em um primeiro momento se pode apurar o atraso e  
9 desorganização existente, mas em havendo cumprido a missão opina que não deva se manter, acredita  
10 que a SMURB deve fazer o gerenciamento, otimizaria o processo evitando a burocratização, referiu a  
11 triagem prévia em relação a detalhes de menor importância realizada no EdificaPoa por profissionais  
12 que poderiam estar já fazendo a análise dos projetos, propôs facilitadores, exemplificou que o trâmite  
13 pára para a emissão e entrega de certificação ao responsável, deu detalhes. Opinou que os avanços  
14 são muito positivos na digitalização com as análise simultâneas, mas pode ainda melhorar. Sobre a DM  
15 falou que quando no papel também não oferecia a segurança jurídica, referiu análise feita pelo CMDUA  
16 quanto ao impasse gerado por imóvel inventariado, com a manifestação favorável do CMDUA mas  
17 manifestação contrária do MP. Conselheira **Anelise** (IUA) referiu a impossibilidade de abertura de  
18 expediente simplificado, questionou razões, percebe que há dúvida por parte dos servidores, frisa a  
19 importância de criar ouvidoria que possa oferecer maior segurança e informações. Conselheiro  
20 **Fernando** (IUA) falou sobre a aprovação eletrônica, já aprovou pequenos projetos digitalmente, parece  
21 que o fluxo está travado, tem que haver um olhar mais atento, o processo eletrônico travou tanto  
22 quanto o anterior ou até mais, anteriormente havia conversa entre requerente e servidores e se entendia  
23 melhor. Exemplificou experiência de aprovações em Belo Horizonte, onde o que é interno ao terreno  
24 interessa ao proprietário e o governo resolve o urbano, alinhamento e recuo de jardim, outro exemplo é  
25 Gravataí, por e-mail o técnico informa o requerente, referiu que existem ferramentas para otimizar e  
26 qualificar as aprovações que precisam ser utilizados, exemplificou a falta de arquivos digitais para a  
27 apreciação pelos relatores no CMDUA, poderia ser melhor se utilizando os recursos que hoje a  
28 sociedade possui. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) falou que o Conselho é fechado, muito já se  
29 trabalhou em interesses próprios, parabeniza os avanços digitais e o curso mas é necessário fazer o  
30 seminário de planejamento, o CMDUA deve dizer ao prefeito o que pensa para a cidade. Conselheiro  
31 **Daniel** (RGP 1) ressaltou o esforço dos técnicos da prefeitura, importante considerar as carências e  
32 necessidades, conhece quem desenvolveu o sistema, refere que o sistema precisa ser provocado para  
33 sofrer os ajustes, talvez o que o Conselho possa fazer seja provocar essa discussão para contribuir com  
34 a qualificação. Conselheiro **Giovani** (GP) parabenizou as técnicas da SMURB, acompanha o processo  
35 desde o início e a mudança não é fácil, o conforto foi afetado, se criou o EdificaPoa que possibilitou  
36 melhoras, opina que a triagem possa ser revista no que envolve o início e término dos trâmites no  
37 mesmo lugar, mas o sistema deve ser feito escutando os técnicos e a sociedade, salienta que há  
38 comunicação via e-mail e que os processos digitalizados otimizaram as análises, hoje as informações  
39 da DM estão disponíveis a qualquer momento, o sistema é só uma ferramenta utilizada por nós, permite  
40 identificar problemas, o gestor verifica os gargalos, o prefeito tem esta preocupação com os  
41 melhoramentos, a participação e união de esforços é importantes, não só a crítica, existe atenção ao  
42 assunto. Opina que o Conselho tem a função de aconselhar e deve contribuir, pode se sugerir plano de  
43 ação, mas deve-se formalizar clara e objetivamente, o posicionamento deve ser independente de qual  
44 seja o governante, na sua opinião existe atualmente a escuta às opiniões do CMDUA. Conselheiro  
45 **Darci** (ABES) refere que existem precariedades nas licenças de maneira geral, exemplificou as licenças  
46 ambientais, sofrem também as interferências de resoluções que sejam criadas ao longo dos trâmites.  
47 Questionou se há estatísticas que indicam os pontos críticos durante os trâmites. Arquiteta **Daniela** diz  
48 que se planeja criar curso para a utilização do sistema da aprovação eletrônica, referiu oitenta e dois  
49 por cento de erro em função de mau preenchimento de planilha e vinte por cento relativo ao selo, os  
50 erros são os mesmos de anteriormente mas agora se consegue medir. Existem dificuldades na  
51 comunicação, tanto interna como externa, a legislação é ampla e complexa, mas se tenta ao máximo  
52 clareá-la, os melhoramentos são um processo em construção. Arquiteta **Luciane** referiu diversas outras  
53 atividades na SMURB que funcionam digitalmente, estas estão funcionando agilmente, a aprovação  
54 sendo mais complexa enfrenta ainda dificuldades a serem superadas. Conselheiro **Fernando** (IUA)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

**ATA 2687**

1 questionou se o CMDUA pode atuar na tentativa de qualificar esta relação e foi respondido que as  
2 contribuições são bem vindas. Conselheiro **Índio** (OP) referiu que os avanços são evidentes,  
3 parabenizou pelo menos a tentativa da evolução, todo sistema é dito ideal mas sendo a cidade viva se  
4 deve adaptar ou fazer as alterações, sugere que sejam indicadas as necessidades, exemplificou a  
5 criação da CAADHAP para a aprovação dos processos do Minha Casa Minha Vida, concorda que o  
6 seminário seja necessário para que se crie projeto com soluções para a cidade, deve-se perseguir  
7 soluções, referiu que em 2017 se deverá discutir a revisão do Plano Diretor. Conselheiro **Diaran** (RGP  
8 7) parabenizou o curso contudo referiu a necessidade de o CMDUA se comunicar com o prefeito, referiu  
9 a falta de respostas da prefeitura aos conselheiros, sugeriu que sendo época de eleição seria uma boa  
10 oportunidade para esta aproximação, poderia se convidar os candidatos para virem no CMDUA.  
11 Conselheiro **Daniel** (RGP 1) questionou se existe comissão específica para tratar do melhoramento do  
12 sistema e se a consultoria ainda se mantém. Arquiteta **Leticia** explica funcionamento, quem constrói o  
13 sistema é a consultoria, se leva as propostas com participação também do EdificaPoa, existe aditivo  
14 que permite a manutenção da consultoria. **Presidente** opina que primeiro se deva bem entender, reitera  
15 que neste momento se realiza o curso de capacitação, posteriormente pode se pensar em realizar o  
16 seminário e manifestar opiniões do CMDUA. Solicitou atenção a uma mudança no cronograma do  
17 curso, em função das manifestações públicas previstas para a próxima quinta feira se demandou a  
18 alteração da data, se sugeriu o dia vinte e cinco, quinta feira. Solicitou que os conselheiros que tenham  
19 dúvidas ou propostas enviem as suas considerações à Ana Paula por e-mail. Agradeceu a presença  
20 das técnicas da SMURB que ministraram o curso, referiu a qualificação e importância dos  
21 esclarecimentos, apontou e agradeceu o comprometimento e qualificação dos trabalhos que  
22 desempenham na secretaria. **Item Cinco. Término.** Finalizadas as manifestações, às 20:15 (vinte  
23 horas e quinze minutos), foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**,  
24 juntamente com o presidente da sessão, assino e lavro a presente ata.

25  
26  
27  
28  
29

30 \_\_\_\_\_  
31 **Ana Paula Tomasi**  
32 Secretária Executiva  
33 Relatora

30 \_\_\_\_\_  
31 **José Luiz Fernandes Cogo**  
32 Presidente CMDUA  
33 Secretário SMURB

34 **Ata aprovada na sessão do dia 09/08/2016 sem retificações.**

35  
36 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**